



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 198/2021 DE AUTORIA DOS VEREADORES MAURÍCIO ANTÔNIO BORGES, PEDRO ULISSES E RONALDO BENTO REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA DEZ DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM. (10-09-2021).

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, sexta-feira, às treze horas, foi realizada reunião por videoconferência atendendo ao Requerimento Nº. 198/2021, para tratar sobre restabelecimento dos horários do Transporte no distrito de Passagem de Mariana, tendo em vista que desde o dia 10 de julho o município de Mariana encontrasse na onda amarela com base no Plano Minas Consciente, sendo o último horário do transporte às 19h30, causando grande prejuízo aos moradores da localidade e sobre o restabelecimento dos horários do Transporte nas comunidades de Cláudio Manoel, Vargem, Barroca, Águas Claras e demais localidades e bairros da cidade, tendo em vista que desde o dia 10 de julho o município de Mariana encontrasse na onda amarela com base no Plano Minas Consciente. **Participaram da reunião:** os Vereadores Marcelo Macedo, Ronaldo Bento, Pedro Ulisses, Adimar Cota, Mauricio Borges, Jose Antunes e a vereadora Sonia Azzi. Registraram Presença: Sr. Antônio Marcos Ramos de Freitas, Secretário Municipal de Defesa Social e representando do DEMUTRAN; Sra. Arlinda Coelho, Secretária Municipal de Administração; Sr. Guilherme Schultz, Relações Institucionais da Transcotta; Sra. Patrícia Cristina Anacleto, moradora do distrito de Monsenhor Horta; Padre Harley Carlos de Carvalho Lima, representante dos moradores do distrito de Monsenhor Horta; Sr. Elvis Marcos Pinheiro, moradora do distrito de Monsenhor Horta; Sra. Maria Guadalupe da Paixão, moradora do distrito de Monsenhor Horta; Aida Anacleto, Associação Comunitária de Passagem de Mariana e Marcelo Augusto, Associação Comunitária de Passagem de Mariana. **ABERTURA:** o Vereador Ronaldo Alves Bento deu início aos trabalhos cumprimentando os participantes da reunião e agradeceu a presença de todos, logo após na oportunidade disse que gostaria de abrir a palavra primeiramente para os moradores e posteriormente para a empresa Transotta. Com a palavra, o moradora Patrícia pontuou que queria dirigir a palavra para o representante da empresa Transcotta e gostaria de fazer quatro perguntas, falar do seu direito de ir e vir, disse que a comunidade se sente lesada por esse direito que está sendo desrespeitado por conta do corte e redução dos horários dos ônibus, porque os horários de ônibus foram diminuídos para evitar aglomerações, as pessoas precisam trabalhar e os ônibus continuam cada vez mais lotados, não existiu fiscalização sobre o uso de mascaras nos transportes uma vez que muitos usuários não utilizam as mascara dentro do veículo, salientou sobre a diminuição de horários nos feriados e lotação máxima de pessoas em pé, e existe uma Lei com o número máximo de pessoas em pé, e com a pandemia gostaria de saber se essa Lei ainda estava valendo, questionou o porquê dos ônibus da Transcotta não haver demarcações de distanciamento e da capacidade respeitada para lotação, uma vez que as igrejas, bancos e supermercados respeitam essas demarcações. Com a palavra, o senhor Guilherme disse que gostaria de ouvir a todos os moradores antes de responder, que seria interessante fazerem perguntas mais diretas e objetivas porque envolveria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Prefeitura, as perguntas irão canalizar praticamente as mesmas respostas independente de qual comunidade seja, que iria tratar realmente do retorno dos atendimentos e a priori houve um desejo da comunidade do retorno antes da pandemia, é um compromisso muito grande assumido por todo mundo porque a pandemia não acabou e ao mesmo tempo o número de usuários que o sistema, atualmente não tem mais, as universidades e escolas não estavam funcionando, disse que houve uma forma muito brusca nas mudanças dos horários, ressaltou que há pessoas trabalhando em teletrabalho, e por isso mudou-se a estrutura no que tange ao volume de pessoas que utilizam o transporte coletivo, e gostaria de ouvir todos para condensar as repostas para responder a todos, e algumas mais específicas iria respondendo de forma específica também se permitido. Ato contínuo, o vereador Ronaldo Bento disse que a pergunta da moradora Patrícia era de suma importância, interessante ser bem frisado, deu como exemplo quando ela diz sobre a questão de uma obrigatoriedade de por parte da empresa concessionária, e de todos os usuários que assim que adentrarem no ônibus devem fazer o uso de máscaras, pontuou mais a questão de delimitação e pediu que fossem feitos esses esclarecimentos e seria muito positivo. Com a palavra, o morador Elves disse que gostaria de saber sobre a possibilidade de estar saindo um ônibus de Monsenhor Horta as dezesseis horas e retornar as vinte e uma horas, porque muitas pessoas usam esse ônibus das dezessete horas que sai de Mariana que seria o último ônibus, mas ressaltou que existem muitas pessoas que largam serviço as dezessete e trinta e as dezoito horas e vão para trevo a noite, para pedir carona e irem embora para casa, disse que em Cachoeira teria esse ônibus, e se não conseguirem esse ônibus diretamente, o de Cachoeira poderia passar na ida ou na volta, disse que isso seria um redirecionamento de muita valia para a comunidade e inclusive existem muitas pessoas que necessitam de fazer um curso, tirar uma carteira de motorista e que não tem como ir em Mariana depois das dezesseis horas porque ficava sem jeito de voltar. Com a palavra, o padre Harley Carlos disse que sua colocação para a empresa Transcotta e como morador da região de Monsenhor Horta, vai de encontro a questão da qualidade do serviço, do serviço que é prestado para a comunidade mais a questão do horário, salientou sobre como se deu a prestação de serviço da empresa Transcotta e a possibilidade de outras empresas entrarem e se isso seria possível, disse não ser muito claro porque é a empresa Transcotta que opera e como foi sua contratação e isso não seria muito claro para as pessoas dos Distritos, pontuou sobre o impacto que tem em frente à sua casa e da paróquia, é um desafio quando se tem encontro de carros maiores como ônibus. Com a palavra, a secretária Arlinda esclareceu essa questão de outras empresas participarem que isso seria definido na modalidade de visitação, se fizessem uma licitação por cotas, haveria a possibilidade e algumas empresas pegarem determinadas cotas e outras operaram em outras localidades, disse que essa questão no momento fica um pouco difícil de ser debatido porque foi ganho um contrato de concessão de transporte Público por vinte anos com a atual concessionária, houve questões da precariedade deste contrato em caráter judiciais, mas que o município precisava providenciar um novo processo licitatório, essa questão seria opção da modalidade, disse que não via tanto benefício porque temos algumas linhas que são deficitárias, e acredita que teríamos sérios problemas nas operações



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

dessas linhas deficitárias mas isso seria questões de modalidades, disse que atualmente a única concessionária é a empresa Transcotta. Com a palavra, o vereador Mauricio pontuou que fez o requerimento solicitando a Transcotta informações sobre a linha de ônibus do distrito de Passagem de Mariana para discutirem as grandes reclamações que acontecem no dia-a-dia das pessoas, que encaminham essas reclamações com relação as questões desses horários finais que foram reduzidos, e mesmo avançando para onda amarela e agora estamos na onda verde e ainda na pandemia, disse que observa que o fluxo de usuários pelas ruas aumentaram muito e prova disso salientou que, tinha um vídeo o qual foi encaminhado para o Presidente da Casa o vereador Ronaldo Bento e para o vereador Pedro Ulisses que demonstrava que realmente existe uma aglomeração dentro dos ônibus, precisava rever a questão dos horários e aumentar as linhas dos ônibus nos subdistritos e distritos que tem o maior fluxo de pessoas. Com a palavra, o vereador Pedro Ulisses disse que queria fazer um apelo a empresa Transcotta, quando se fala em aglomeração estariam falando de questões de saúde pública devido a pandemia, pediu que fosse disponibilizados mais ônibus porque o cidadão Marianense precisava de uma conforto maior na questão de transporte Público, e pediu que a empresa tivesse um olhar em especial para os distritos como em Mainart e Barro Branco, porque seriam pessoas que precisam de uma atenção maior vinda do Município e da empresa Transcotta. Pela ordem, o vereador Mauricio questionou ao senhor Guilherme se já teve o retorno da Turin para o bairro Santo Antônio e qual seria o motivo que essa linha teria sido retirada do bairro Santo Antônio. Em complemento, o Presidente Ronaldo acrescentou que também foi feito a retirada da linha do bairro São. Gonçalo e Santo Antônio os quais são vizinhos. Em resposta, o senhor Guilherme esclareceu que sobre demarcação dos ônibus realmente não teve, não recebeu nenhuma normativa ou algo que funcionasse nesse sentido, disse que tem a lotação máxima do veículo, oportunamente poderia acontecer de mais usuários entrarem no veículo sim mas a orientação era de que esses esperassem o próximo veículo chegar, e o que ocorreu no decorrer da pandemia foi que existiu uma redução no número de usuários que pagam o sistema e foi necessário equalizar essa oferta diminuindo ou reduzindo de acordo com cada demanda por localidade, pontou sobre o acréscimo no combustível mais o preço do óleo diesel que foi elevado, mais de cinquenta por cento de reajuste nesse período, disse que houve um retorno de horários em Furquim e que essas configurações de linhas precisam ser avaliadas e reavaliadas em função da baixa oferta, apesar de que mudaram para a onda amarela ou verde o número de usuários que utilizam o transporte não retomou na normalidade que era antes da pandemia, e em especial as escolas não terem retomado, esclareceu que a situação apresentada de Monsenhor Horta foi uma situação um pouco diferente, sobre um ônibus das dezesseis as vinte e uma precisava estudar isso junto com a DEMUTRAN e avaliar as condições de demandas dos usuários, porque não seria somente uma situação de incluir horários para atender uma situação específica ou uma pessoa que venha necessitar, mas para atender realmente a coletividade, sobre a utilização de mascarar respondeu que todos os motoristas sem exceção são orientados a pedirem e não deixarem os usuários embarquem sem o uso de mascarar. Ato continuo, o Presidente Ronaldo Bento disse que já teve pessoas a serem proibidas de adentrarem



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

no ônibus que vem do distrito de Claudio Manoel, falaram com a Patrícia e antes que se torne uma coisa pessoal e pela forma de interpretação das pessoas poderiam entender que era ela, mas a discussão foi no âmbito colegiado como todo os outros representantes que tiveram seus momentos de falas, trouxeram informações da sociedade. Em resposta, o senhor Guilherme disse que podiam ficar tranquilos quanto a isso. Com a palavra, o vereador Adimar questionou sobre os horários de ônibus em Santa Rita Durão, disse que tem ônibus na segunda-feira e sextas-feiras, e acredita que já houve demandas para o ônibus voltar a rodar terça-feira, quarta-feira e quinta-feira. Em resposta, o senhor Guilherme esclareceu que Santa Rita Durão foi uma situação que vem tratando com o Município desde dois mil e dezesseis, e a situação seria mais grave porque é uma linha que tem um prejuízo operacional muito grande, e chegaram em um consenso com o Poder Público em fazer duas viagens para tentarem viabilizar essa linha, mas mesmo assim estaria muito longe de resolver essa situação, disse que não tinha uma resposta. Com a palavra, a vereadora Sonia Azzi questionou se a Transcotta era licitação ou concessão. Em resposta, o senhor Guilherme esclareceu que era uma concessão em caráter precário. Ato contínuo, a vereadora Sonia Azzi disse que nessa concessão estavam previstos os gastos, e questionou se essa estava dando prejuízo seria lógico que a Transcotta teria que ver isso também, mas se não houver nenhum passageiro o problema seria da Transcotta, e o que estava faltando na realidade era um novo empenho da Transcotta, e se possível realizarem uma nova concessão, ou uma nova licitação, porque o povo não pode pagar essa conta que não estava batendo. Em resposta, o senhor Guilherme disse que a Transcotta não teria poder de licitar nada, e quem teria esse poder era o Poder Público. Na sequência, o Presidente Ronaldo Bento esclareceu a fala da vereadora Sonia no sentido de que, se a linha da empresa estava tendo prejuízo porque a Transcotta ainda a manteria e não dava oportunidades para outras empresas, e se estavam tendo prejuízo, não vão operar e a comunidade ficaria refém. Em resposta, o senhor Guilherme disse que quem gerencia não era a empresa mais sim o Poder Público. Na oportunidade, o senhor Marcelo Presidente da Associação Comunitária de Passagem de Mariana disse que já havia enviado um ofício solicitando a empresa Transcotta que fosse recomposto os horários de ônibus que circulam em Passagem de Mariana, e encaminhou também o horário dos ônibus que tinham antes da pandemia mas não obteve respostas por parte da empresa, pontuou que a comunidade continua sendo prejudicada porque causa da lotação dos ônibus, o distanciamento social não vem sendo respeitado, logo após apresentou um vídeo mostrando o ônibus lotado e com muitas pessoas em pé, salientou sobre o custo da passagem do ônibus de Ouro Preto/Mariana para quem vai circular de Passagem/Mariana, que seja o mesmo do circular, disse que era um absurdo uma pessoa sair de Passagem é pegar o ônibus de Ouro Preto e pagar o mesmo valor e vice-versa. Com a palavra, senhora Aida Anacleton esclareceu que essa pauta da Transcotta era desde quando chegou em Mariana sempre foi um problema recorrente, pontuou que o número de passageiros voltou a ser normal e os ônibus não retornaram, seria mais um local para se ampliar a contaminação dos cidadãos e cidadãs, que já ouve uma reunião em dois mil e dezesseis com o Poder Executivo sobre o preço da passagem não ser cheio de Mariana/Passagem quando



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

pegaram o ônibus de Ouro Preto, para pagarem somente o valor referente ao percurso. Com a palavra, o vereador Mauricio autor do requerimento disse que direcionaria ao senhor Guilherme que o Marcelo da Associação de Bairro em Passagem de Mariana haveria o enviado um ofício o qual estava solicitando retorno das linhas e horários definidos, e se este já teria esse posicionamento e essa resposta sobre a linha de ônibus do bairro São Gonçalo. Em resposta, o senhor Guilherme esclareceu ao Marcelo que recebeu o seu e-mail sim mais não conseguiu retornar ainda porque não teve uma definição sobre esses horários, e pediu que fossem informados os horários em que fez a filmagem no ônibus para entender o que realmente tinha acontecido, sobre a questão do valor da passagem na linha Mariana/Ouro Preto, e isso era uma discussão bem antiga, salientou que levaria essa demanda para ver se seria cabível e possível, e sobre a possibilidade de retornar os horários disse que haveria já uma discussão em cima desse cenário e ver até onde conseguiriam ir com as próprias pernas, mas poderá acontecer igual já aconteceu de não ter passageiros. Com a palavra, o Tenente Freitas disse que o Conselho de Trânsito não estava funcionando e agora estavam o estruturando, estaria criando um Conselho Único de Segurança e quem decide hoje se haveria aumento no valor da passagem não seria mais o Prefeito e sim o Conselho, disse que a Transcotta tem uma imagem ruim pelo passado dela de poucos diálogos, ônibus ruins e muitos acidentes, mas que hoje melhorou muito com ônibus bons, e estão buscando uma gestão diferenciada, disse que o direito de ir e vir é constitucional. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Mauricio Borges encerrou a reunião às quinze horas e vinte e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**